

?Mudanças climáticas têm mais a ver com capitalismo do que com carbono?

15 de Agosto, 2014 - 18:03h

O novo livro da autora e ativista Naomi Klein vai explorar como o nosso atual ?modelo de economia está em guerra com a vida na Terra?. Por Jon Queally, do Common Dreams

O título do livro não é difícil de ser entendido: *Isto muda tudo: Capitalismo versus Clima* ^[1].

Esperado para setembro, o novo trabalho da jornalista, ativista e intelectual canadiana Naomi Klein tem sido divulgado num vídeo que expõe os seus principais temas e argumento central.

?Em dezembro de 2012, um grupo de cientistas foi até ao palco da União Geofísica Americana para apresentar um artigo?, diz a narradora do vídeo ? a própria Klein ? enquanto imagens mostram o crescimento urbano e a queimada de lavouras.

E a narração continua:

O artigo foi intitulado ?A Terra está lixada??. E a sua resposta foi: ?Sim. Bastante.??

É para onde a estrada onde estamos nos está a levar, mas isso tem menos a ver com carbono do que com o capitalismo. O nosso modelo de economia está em guerra com a vida na Terra. Não podemos mudar as leis da natureza, mas podemos mudar a nossa economia falida.

E é por isso que as mudanças climáticas não significam apenas um desastre. É também a nossa grande chance de exigir ? e construir ? um mundo melhor. Mudar ou ser mudado. Mas não se enganem? isto muda tudo.

Assista:

De acordo com a editora Simon & Schuster, *Isto muda tudo* é uma ?brilhante explicação de como a nossa crise climática nos desafia a abandonar o centro da ideologia do ?mercado livre? do nosso tempo, reestruturar a economia global e refazer os nossos sistemas políticos?.

Descrita como mais importante e visionário do que seu *best-seller* anterior, *Doutrina do Choque*, a nova obra de Klein vai argumentar que a mudança climática não é apenas outro item a ser habilmente arquivado entre impostos e assistência médica. É um alerta que nos chama a ajustar nosso sistema económico que já está a nos extinguir de diferentes formas.

Klein argumenta meticulosamente que a redução maciça da emissão de efeito estufa é a

nossa melhor chance de simultaneamente diminuir as desigualdades, repensar as nossas democracias falidas e reconstruir as nossas tristes economias locais. Ela expõe o desespero ideológico daqueles que negam a mudança climática, as ilusões messiânicas dos pretensos geo-engenheiros e o derrotismo trágico de muitas iniciativas verdes tradicionais.

Naomi Klein considera que a questão das mudanças climáticas é quando toda a sua economia e implicações são entendidas é a mais poderosa agenda progressista que já existiu para a igualdade e a justiça social?

Temos de entender o facto de que a revolução industrial que levou prosperidade à nossa sociedade está agora a desestabilizar o sistema natural do qual dependem as nossas vidas.

Esses argumentos não serão novos para quem segue o trabalho de Klein e os argumentos similares de muitos outros nos últimos anos mas a expectativa é de que assim como na abordagem anterior sobre o capitalismo moderno em *Doutrina do Choque*, ela vai apresentar a sua análise mais completa da situação atual e a sua visão do futuro.

Num discurso para um dos maiores sindicatos do Canadá, Klein disse aos membros da Unifor que acabou o tempo em que os trabalhadores e os interesses industriais entregam as suas mentes ao que dita a ciência climática sobre o modelo económico vigente do capitalismo global dominado pelas grandes empresas.

Ela também discutiu a ideia de que as mudanças climáticas não devem ser vistas como um desastre, mas como uma enorme oportunidade para reformar o paradigma político e a luta por justiça global. Ela declarou à plateia de trabalhadores:

A ideia que quero trazer-vos é que a questão das mudanças climáticas é quando toda a sua economia e implicações são entendidas é a mais poderosa agenda progressista que já existiu para a igualdade e a justiça social.

Mas primeiro nós temos que parar de fugir da crise climática, parar de deixar isso para os ambientalistas e confrontarmo-nos com o problema. Temos de entender o facto de que a revolução industrial que levou prosperidade à nossa sociedade está agora a desestabilizar o sistema natural do qual dependem nossas vidas?

As mudanças climáticas?, acrescentou ela, não são um item para ser adicionado à lista de coisas com as quais temos de nos preocupar. São um alarme para a civilização?.

Artigo de **Jon Queally** publicado originalmente por Common Dreams [2] e traduzido por EcoD [3].

Sobre o/a autor(a):

- Biblioteca
- Agenda
- Jornal Esquerda
- Blogosfera
- Comunidade
- Revista Vírus

- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/mudancas-climaticas-tem-mais-ver-com-capitalismo-do-que-com-carbono/33772>

Ligações:

[1] <http://thischangeeverything.org/>

[2] <http://www.commondreams.org/news/2014/08/08/naomi-klein-our-economic-model-war-life-earth>

[3] <http://www.ecodesenvolvimento.org/posts/2014/mudancas-climaticas-tem-muito-mais-a-ver-com?tag=clima>